

INTIMAÇÃO | Conselho intima juízes Rogério Favreto, João Pedro Gebran Neto e Sergio Moro. Presidente do STJ considera prejudicado pedido da Procuradoria sobre Lula

Moro, Favreto e Gebran vão dar explicações

FREDERICO VASCONCELOS E REYNALDO TURULLO JR.
Da Folhapress - São Paulo

O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) informou que os desembargadores Rogério Favreto e João Pedro Gebran Neto, ambos do TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região), e o juiz federal Sergio Moro já foram intimados pelo corregedor nacional de Justiça, ministro João Otávio de Noronha, a prestar informações a respeito do episódio do Habeas Corpus concedido ao ex-presidente Lula e posteriores manifestações que resultaram na manutenção de sua prisão, no último dia 8.

O prazo para envio das informações é de 15 dias corridos, contados a partir de 1º de agosto, em virtude do recesso forense (2 a 31 de julho).

As representações recebidas pelo CNJ contra os magistrados foram sobrestadas e apensadas ao Pedido de Providências aberto pelo corregedor. O procedimento segue em segredo de Justiça.

PREJUDICADO

A presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça), ministra Laurita Vaz, considerou prejudicado um pedido da PGR (Procuradoria-Geral da República) para impedir a soltura do ex-presidente Lula que havia sido determinada no último dia 8 pelo juiz plantonista do TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região) Rogério Favreto.

A PGR também havia pedido que a ministra determinasse à Polícia Federal “que se abstenha de executar mandados judiciais referentes à liberdade do paciente que não contenham a chancela do Superior Tribunal de Justiça”.

O principal objetivo da PGR era evitar eventuais novas tentativas de se obter habeas corpus para Lula em instâncias

inferiores.

Laurita, contudo, não fez menção a esse pedido mais amplo em sua decisão, divulgada pelo STJ ontem.

Segundo a ministra, o pleito da PGR, no caso específico da soltura determinada por Favreto, ficou prejudicado porque a questão envolvida de as ordens e contraordens de prisão foi resolvida pelo próprio presidente do TRF-4, Thompson Flores - que decidiu manter o petista preso.

Ainda de acordo com Laurita, a dúvida sobre a quem competia decidir acerca da soltura de Lula foi resolvida na semana passada em uma decisão dela, que, ao analisar um pedido de habeas corpus feito ao STJ, afirmou “a absoluta incompetência do juiz plantonista” do TRF-4.

Lula está preso desde abril em Curitiba, após ter sido condenado em segunda instância a 12 anos e um mês de prisão no caso do triplex de Guarujá (SP). Ele nega ter cometido crimes e recorre da condenação.

CNJ INTIMA JUÍZES

A guerra de decisões registrada no TRF-4 em um domingo, durante o plantão judiciário, levou o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) a abrir uma apuração preliminar sobre a conduta dos magistrados envolvidos.

Ontem, o CNJ informou que o corregedor nacional de Justiça, ministro João Otávio de Noronha, intimou o plantonista Rogério Favreto, o juiz João Pedro Gebran Neto, relator da Lava Jato no TRF-4, e o juiz Sergio Moro, responsável pela operação na primeira instância, a prestarem informações sobre o episódio envolvendo Lula.

O prazo para que os magistrados respondam é de 15 dias contados a partir de 1º de agosto, quando as atividades do Judiciário recomeçam.

ALCKMIN

Centrão quer compromisso com financiamento sindical

BRUNO BOGHOSSIAN
Da Folhapress - Brasília

Com o avanço das negociações para apoiar Geraldo Alckmin (PSDB), os líderes do centrão decidiram apresentar ao tucano já na tarde de ontem uma série de pontos que esperam ver atendidos para a formalização da aliança.

Entre os pedidos, está a discussão de uma proposta de financiamento alternativo das centrais trabalhistas, após o fim da cobrança obrigatória do imposto sindical. O compromisso foi incluído na pauta do bloco pelo deputado Paulinho da Força, presidente do Solidariedade.

As siglas também pretendem fazer ajustes considerados decisivos na formação de ligações com o PSDB nas eleições estaduais. Se as negociações forem bem-sucedidas, a aliança pode ser anunciada na próxima

semana.

Dirigentes de PP, DEM, Solidariedade e PRB - que compõem o centrão - viajaram a São Paulo para uma reunião com Alckmin hora depois do encontro em que o bloco refluíu das articulações com Ciro Gomes (PDT) e se reaproximou do tucano.

Participarão da conversa ACM Neto e Rodrigo Maia, pelo DEM; Aguinaldo Ribeiro, pelo PP; Marcos Pereira, pelo PRB; e Paulinho da Força, pelo Solidariedade. O ex-deputado Valdemar Costa, que comanda o PR, disse que não podia comparecer, mas autorizou os demais integrantes do bloco a negociar em seu nome.

A discussão sobre o financiamento dos sindicatos é considerada um ponto delicado das articulações. Trata-se de uma das poucas divergências entre o programa do tucano e as plataformas defendidas pelo centrão.

ARQUIVO/DC



Eles terão que prestar informações a respeito do episódio de um Habeas Corpus concedido ao ex-presidente Lula

APOIO

Jair Bolsonaro nega estar isolado

CLEOMAR ALMEIDA
Da Folhapress - Goiânia

Mesmo com dificuldades em conseguir um vice e fechar alianças políticas para a sua candidatura à Presidência da República, o deputado Jair Bolsonaro (PSL) rebateu, ontem, em Goiânia, as críticas de que estaria isolado.

“Apoiadores tenho no Brasil todo. Simpatizantes. Alguns até me amam”, disse.

Assim como Lula (PT), que aparece nas pesquisas como o seu principal adversário, Bolsonaro continua sem força política para formalizar alianças. Como as convenções partidárias começam hoje, ele corre para conseguir um vice e afirmou que ainda não está descartado o nome do general reformado Augusto Heleno. As convenções reunirão filiações para oficializar candidaturas até 5 de agosto.

“Atualmente não está descartado o general Heleno, como não estava o de Magno Malta (PR), mas ele decidiu não vir. Acho que a gente fecha com o general Heleno de hoje para amanhã”, afirmou Bolsonaro, em entrevista à imprensa, no auditório do aeroporto de Goiânia, onde foi lançado o programa PSL Mulher.

POR CENTRÃO

Ciro defenderá ‘manual de decência’

GUSTAVO URIBE
Da Folhapress - Brasília

Em uma última tentativa de garantir o apoio do centrão, o presidente do PDT, Ciro Gomes, evitará temas polêmicos e defenderá a adoção de um “manual de decência” em convenção que oficializará sua candidatura ao Palácio do Planalto.

Em discurso na sexta-feira passada, ele deve se esquivar de pontos que enfrentam resistência em partidos como DEM, PP e PR, como a revogação da reforma trabalhista e a taxaço de grandes fortunas.

Em compensação, dará destaque a pautas que costumam ser defendidas por partidos de centro-direita, como o combate à corrupção, o maior financiamento à segurança pública e a adoção de políticas de geração de emprego.

Os partidos do centrão ainda não definiram com quem se aliarão na disputa presidencial deste ano. Nas últimas semanas, eles chegaram a discutir

A declaração do deputado mostra que a composição da candidatura ainda segue bastante incerta para a corrida presidencial. Em entrevista à Folha de S.Paulo, publicada ontem, o general Heleno afirmou que não será vice de Bolsonaro.

O deputado disse que tem conversado com parlamentares. O esforço é para alavancar a sua candidatura. “Logicamente tem certas pessoas que eu não quero na minha trincheira. Não estou afastando a possibilidade de conversar com os partidos, mas os termos da negociação é que têm que ser abertos”.

Assim que chegou ao aeroporto de Goiânia, o pré-candidato subiu em um carro de som, estacionado em frente a saída de passageiros, e debochou os possíveis adversários em seu discurso. “Eu não quero apoio para 2018, não. Eu quero apoio para 2022, porque 2018 já era”, afirmou, enquanto os simpatizantes gritavam “mito”.

O deputado tem hoje cerca de oito segundos de tempo para propaganda de rádio e TV. “Não estou preocupado. Em não tendo tempo de televisão, e tudo indica que eu não terei, a não ser oito segundos,

não sei porque a esquerda ou o centrão estão preocupados comigo”, afirmou.

Bolsonaro também disse que pretende participar dos debates com os candidatos nos veículos de comunicação. “Em nenhum momento falei que não iria participar [dos debates]. Eu havia falado no passado que iria estudar a possibilidade, depois eu falei que participaria, sim, sem problema. Não vou deixar alguns ocuparem os microfones, falar para o Brasil todo, pelos cotovels, sem eu estar presente”, afirmou.

O pré-candidato acredita que tem um eleitorado fiel. “O que diz que vai votar em mim dificilmente muda o seu voto. Tenho uma vida que não é de agora. Não apareci do nada e falei ‘minhas bandeiras são essas’. Minhas bandeiras são discutidas há muito tempo dentro da Câmara e, muitas vezes, com caneladas, porque tenho posição, discuto qualquer assunto”, disse.

Ao ser questionado sobre as polêmicas que tem gerado contra minorias, Bolsonaro desconversou. “Por que eu sou racista? Por que eu sou contra cotas? Meu sogro é o Paulo Negão. Não se discute mais nada. Homossexual? Você

sabe se eu sou gay? Estou te perguntando. Você ficou um jornalista padrão. Eu também não sei se você é. Então a vida particular nossa não interessa para ninguém”, afirmou, para continuar: “Quero que alguém me aponte um áudio meu, mostre um vídeo, eu criticando as mulheres”.

Cercado de filiados do partido, o pré-candidato criticou a politização do Judiciário ao defender que o juiz Sergio Moro se torne um ministro do STF (Supremo Tribunal Federal). “O que precisamos no Supremo é de gente do perfil do Sérgio Moro. Isenção. Porque temos lá um perfil muito politizado”, disse.

Bolsonaro afirmou que há medo em relação ao próximo presidente do STF, o ministro Dias Toffoli, que vai deve assumir o posto em setembro. Toffoli foi indicado por Lula. “Todo mundo está temendo agora o novo presidente que vai assumir em setembro. Qual vai ser o comportamento dele no tocante ao ladrão-mor do PT, que está preso inclusive? Se ele vai provocar uma nova interpretação da perda da liberdade em segunda instância. Se botar para fora o Lula, nessas condições, está estimulando a bandagem no Brasil”.

das com a Operação Lava Jato e o ex-presidente nacional do PR Valdemar Costa Neto foi condenado no escândalo do mensalão.

Na segurança pública, tema que tem sido monopolizado pelas candidaturas de direita, Ciro irá propor um maior protagonismo do governo federal, aumentando a destinação de recursos e criando uma polícia especial para combater tráfico de drogas e de armas nas fronteiras do país.

MULHERES

Em um aceno ao eleitorado de esquerda, ele deve defender a ampliação das cotas raciais em universidades federais e o estímulo a políticas afirmativas para minorias, como mulheres, negros e homossexuais.

A equipe de campanha tem tentado convencê-lo a se comprometer, em discurso na convenção partidária, com a meta de que metade dos cargos de confiança seja ocupada por mulheres até o final de 2022.

Nesta quinta-feira (19), Ciro se reunirá com as lide-

ranças femininas do PDT para discutir propostas que possam ser defendidas durante a convenção nacional. O encontro também tem como objetivo minimizar o impacto de xingamento feito por ele contra uma promotora.

Na quarta-feira, ele chamou de “filho da puta” integrante do Ministério Público que solicitou a abertura de um inquérito contra ele por injúria racial. O presidente não sabia, mas o pedido foi feito por uma mulher, o que gerou repercussão negativa nas redes sociais contra ele.

Com a indefinição do quadro eleitoral, Ciro chegará ao evento de oficialização de sua candidatura sem a escolha de um candidato a vice-presidente e sem o anúncio de nenhum apoio partidário.

A aposta é de que os partidos do centrão só tomem uma decisão no início de agosto e que o PSB defina uma posição na próxima semana. A legenda ainda está dividida entre PDT e PT.

CAIXA MINISTÉRIO DA FAZENDA GOVERNO FEDERAL

NOTIFICAÇÃO DE DECISÃO 2ª INSTÂNCIA - CDM

Senhor Braz Rodrigues Fiorenzano, matrícula 032404-0, ex-empregado da Caixa Econômica Federal, identificamos V.Sa. que em reunião realizada no dia 10/ABR18, o Conselho Disciplinar da Matriz - CDM, analisou e julgou o Processo de Apuração de Responsabilidade Disciplinar e Civil, RJ.2591.2016.A.000143, onde está arrolado, decidindo por solicitar diligência, para esclarecer a divergência entre o depoimento do Gerente Regional e os demais depoimentos, no que diz respeito a campanha equilibrada, para tanto deverá a CORED abrir processo disciplinar específico, com vias de apurar as condutas atinentes a criação da referida campanha e eventuais responsabilidades decorrentes da mesma.

MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI - MPEGO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES GOVERNO FEDERAL

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO - Nº 10/2018

Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de natureza continuada de limpeza e conservação do Campus Avançado do Museu Paraense Emílio Goeldi em Cuiabá - MT, sede do futuro Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal - INPP, com dedicação de mão de obra exclusiva e fornecimento de materiais e equipamentos necessários à execução dos serviços. **Abertura: 02/08/2018, às 10:00 horas (horário de Brasília).** Informações adicionais no Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEGO, na Av. Magalhães Barata, 376 - São Braz - Belém/Pará, e no sitiowww.comprasgovernamentais.gov.br